

Mensagem Cinco

**O desejo de Deus para todo o Seu povo
é que sejam os nazireus de hoje**

Leitura bíblica: Nm 6:1-9; Ap 1:2; 19:10

I. Entre a raça humana, o único Nazireu é o Senhor Jesus; portanto, um nazireu é um tipo de Cristo em Seu viver totalmente para Deus em Sua humanidade – Jo 5:30; Fp 2:8; cf. Mt 11:28-30; Ef 4:20-21; Jo 6:57:

- A. Em Seu viver humano, o Senhor Jesus comeu manteiga (a graça mais rica) e mel (o amor mais doce) todos os dias da sua vida; essa graça mais rica e esse amor mais doce do Pai O capacitou a escolher as coisas boas da vontade do Pai e a desprezar o mal – Is 7:14-15; Mt 11:25-26; 14:22-23; 26:39; Mc 1:35; Lc 5:16.
- B. O motivo pelo qual alguém pode escolher a vontade do Pai e desprezar algo, negar a si mesmo ou escolher algo difícil é que por trás dele está o poder grande e fortalecedor do desfrute de Cristo como a graça mais rica e o amor mais doce – Jo 1:17; Rm 5:17; 2Tm 2:1; 2Co 5:14-15; Gl 2:20; Rm 8:37; 12:1-2.

II. Deus deseja que todos do Seu povo sejam nazireus; ser um nazireu é ser totalmente santificado e separado para Deus, ou seja, não ser para nada além de Deus e de Sua satisfação: o testemunho de Jesus – Nm 6:1-2; Sl 73:25-26; Ap 1:2, 9-13; 19:10; cf. Nm 2:2:

- A. Abster-se do vinho e de qualquer coisa relacionada à sua origem significa abster-se de todo tipo de desfrute e prazer terrenos – Nm 6:3-4; cf. Sl 104:15; Ec 10:19:
 - 1. Um nazireu é totalmente separado de todos os prazeres terrenos – Lc 2:46-49; 2Co 6:14-7:1; Tg 4:4; 1Jo 2:15.
 - 2. Temos de desfrutar Cristo como nosso novo vinho (a vida revigorante de Deus e Seu amor encorajador) diariamente, para que sejamos derramados para Deus como libação para Sua satisfação – Mt 9:17; Ct 1:2; 4:10; Jz 9:13; 2Tm 4:6; Fp 2:17.
- B. Não raspar a cabeça significa não rejeitar, mas estar totalmente sujeito ao encabeçamento do Senhor, assim como a todas as autoridades delegadas designadas por Deus – Nm 6:5; Rm 13:1-2a; Ef 5:21, 23; 6:1; Hb 13:17; 1Pe 5:5:
 - 1. “Nele todas as coisas se mantêm unidas. Ele é a Cabeça do

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem cinco (continuação)

- Corpo, da igreja; (...) para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas” – Cl 1:17-18
2. “Retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus” – Cl 2:19
 3. Ser enchido com Cristo é ser enchido de submissão, tendo um espírito, posição, atmosfera e intenção submissos; se você for tal pessoa, haverá uma grande bênção para você e para o seu futuro – Fp 2:8-9; Ef 5:18-21.
 4. É uma grande bênção estar sob o encabeçamento do Senhor, até mesmo estar sob alguém, alguma coisa ou ambiente – Ef 3:1; 4:1; 6:20.
 5. Há poder na submissão – Jz 16:17.
- C. Não ser contaminado pela morte de seus familiares, mas permanecer em sua separação a fim de ser santo para Deus, significa que um nazireu vence a afeição natural – Nm 6:7:
1. Deus não quer que amemos com nosso amor natural, mas com Ele como nosso amor – Mt 12:48-50; Fp 2:21; 1Co 13:4-8, 13; 2Tm 1:7.
 2. O problema entre Paulo e Barnabé foi causado pela vida natural com relacionamentos naturais – Lv 2:11; At 15:35-39; Cl 4:10.
 3. Temos de nos separar de tudo do nosso homem natural com o seu entusiasmo, afeição, força e capacidades naturais a fim de viver pelo Espírito, andar pelo Espírito e servir pelo Espírito, fazendo tudo pelo Espírito em nosso espírito para o único testemunho de Deus – Lv 10:1-11; Gl 5:25; Fp 3:3; Rm 1:9; 8:4; Zc 4:6.
- D. Não chegar perto de um morto ou não ser contaminado pela morte súbita de alguém junto a ele, significa que um nazireu é separado da morte – Nm 6:6-9:
1. A coisa mais detestável aos olhos de Deus é a morte – Ap 3:4; Lv 11:31.
 2. Diversos tipos de morte espiritual podem se espalhar entre o povo de Deus na vida da igreja: morte selvagem (as carcaças dos animais), morte branda (as carcaças de gado) ou morte súbita (as carcaças dos animais que rastejam) – Lv 5:2; cf. 1Jo 5:16a.

Mensagem cinco (continuação)

3. A fim de sermos salvos da morte, devemos pôr a nossa mente no espírito, prestando atenção ao nosso espírito, cuidando do nosso espírito e usando o nosso espírito – Rm 8:6.
4. A fim de sermos salvos da morte, temos de ser enchidos com a “anti-morte”, enchidos com Cristo como o Espírito que dá vida, exercitando o nosso espírito para orar – Rm 8:11; Ef 6:18.
5. Se formos corrompidos por algum tipo de morte inesperada, temos de ter um coração novo com uma nova consagração separando-nos novamente para o Senhor – Nm 6:9-14a; cf. 1Sm 1:11; 2:11.

III. Há um contraste nas Escrituras de dois nazireus: Samuel e Sansão:

- A. Samuel é um exemplo positivo de um nazireu fiel – 1Sm 1:11, 28; 2:28, 35; 3:20; 7:15:
 1. A oração de Ana foi um eco, uma declaração, do desejo do coração de Deus; foi uma cooperação humana com o mover divino para levar a cabo a economia eterna de Deus:
 - a. Deus pôde motivar Ana como uma pessoa que era uma com Deus na linha da vida; se Deus puder ganhar tal pessoa, Ele conseguirá o que quer na terra.
 - b. A oração de Ana indica que o mover de Deus com a Sua resposta à oração de Ana (1:10-17) foi produzir um nazireu que era absoluto para o cumprimento do desejo de Deus; um nazireu é alguém que é consagrado totalmente para Deus, alguém que toma Deus como a Cabeça, considerando Deus seu Marido, e alguém que não tem interesse no desfrute dos prazeres mundanos.
 2. Samuel era um com Deus na terra; ele começou a ministrar como o Deus em exercício, o representante do próprio Deus no céu para governar sobre o Seu povo na terra – 1Sm 7:3.
 3. Como determinado por Deus, Samuel era um novo sacerdote e profeta, cujo falar mudou a era, não por meio de revolução, mas por revelação divina, a fim de introduzir a realza:
 - a. Samuel ministrou como nazireu, totalmente consagrado para o cumprimento da economia de Deus, um voluntário para substituir qualquer servidor oficial ou formal de Deus – 1Sm 1:11, 28a.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem cinco (continuação)

- b. Samuel ministrou como sacerdote que honra e agrada a Deus a fim de substituir o sacerdócio envelhecido e degradado – 1Sm 2:30, 35; cf. Jz 9:9, 13; Dt 34:7.
 - c. Samuel ministrou como profeta para falar a palavra de Deus quando a palavra do Senhor era rara e as visões não eram frequentes – 1Sm 3:1-10, 19-21.
 - d. Samuel ministrou como juiz na realidade da realeza para substituir o julgamento do povo pelo sacerdócio antigo e deteriorado – 1Sm 7:15-17.
 - e. Samuel ministrou como homem de oração, orando para que os eleitos de Deus fossem preservados no caminho de Deus a fim de que seja cumprido neles o desejo da vontade de Deus – 1Sm 8:6; 12:20-25; 15:11.
4. Samuel era um homem segundo o coração de Deus: o coração de Deus foi duplicado nele e ele era puro e singelo – cf. Mt 5:8; 6:22-23; 2Tm 2:22.
 5. Todo o ser de Samuel e Sua pessoa, não somente suas ações, viver e obra eram segundo Deus; ele e o coração de Deus eram um; ele era o Deus em exercício na terra.
 6. A mente de Deus era a consideração de Samuel; ele não tinha outro pensamento ou consideração.
 7. Ele não era egoísta em nada; ele nunca buscou ganhar nada para si mesmo – cf. Mt 16:24; Lc 9:23-25.
 8. Ele não tinha coração para nada além do coração de Deus e dos Seus eleitos; o seu coração era um reflexo do coração de Deus (cf. 2Co 3:16-18), e o seu viver e obra eram para levar a cabo o que estava no coração de Deus.
 9. Porque Samuel não tinha coração para edificar um reino para os seus descendentes, foi fácil Deus introduzir o reino; logo, Samuel foi alguém que mudou a era.
 10. Embora não tenha sido fácil para Samuel posicionar-se por Deus em seu ambiente específico, ele cuidou do interesse de Deus e mudou a era; segundo o Antigo Testamento, Samuel está classificado com Moisés ao ser para Deus e pelo Seu interesse – Jr 15:1
- B. Sansão é um exemplo negativo de um nazireu – Jz 13:3-5; 1Co 10:6:

Mensagem cinco (continuação)

1. A sua origem foi um milagre iniciado pela aparição do Anjo do SENHOR – Jz 13:3.
2. Sansão foi santificado no ventre de sua mãe para ser um nazireu – Jz 13:3, 5.
3. Ele cresceu e era limpo e puro segundo a ordenação de Deus – Jz 13:4-5.
4. Sansão foi fortalecido pelo Espírito de Deus como o Espírito santo e econômico – Jz 13:25; 14:5-6, 19.
5. Sansão é uma ilustração de alguém que se moveu no Espírito de poder, mas não no Espírito de vida; ele foi muito poderoso; no entanto, com ele não vemos nada de vida.
6. Sansão falhou em não contatar a Deus e em envolver-se com concupiscência carnal – Jz 14:1:
 - a. Ele não foi genuíno ao buscar uma esposa; antes, o seu contato com mulheres foi para satisfazer às suas concupiscências – Jz 14:1-3, 10-17; 16:1-20a.
 - b. Embora ele tenha sido fortalecido por Deus, ele foi danificado ao máximo por satisfazer às concupiscências.
 - c. Por fim, o SENHOR o deixou, e ele teve um final miserável porque não soube conter a concupiscência da sua carne – cf. 2Tm 2:22.
7. Um nazireu não precisa que o Espírito de Deus se aposse dele (Jz 14:6, 19); antes, um nazireu precisa de um coração que seja um reflexo do coração de Deus.